

EMPREENDEDORISMO INSTITUCIONAL: o papel dos atores sociais na construção de uma cadeia de fornecimento waste-to-energy em um aterro sanitário

ADELY RIBEIRO MEIRA CORRÊA

Introdução

O crescimento desordenado das cidades provocou diversas alterações na infraestrutura de serviços urbanos, assim como no sistema de gestão dos resíduos sólidos (FERRI; CHAVES; RIBEIRO, 2015). A problemática da geração excessiva de resíduos apresenta-se como um campo fértil de atuação para empreendedores institucionais, que podem ser protagonistas na consecução de mudanças nesse cenário tão desafiador e ao mesmo tempo repleto de oportunidades. É nesse contexto que o empreendedorismo institucional pode ser considerado um elemento-chave na transformação de um campo organizacional.

Problema de Pesquisa e Objetivo

Qual o papel dos atores sociais na construção de uma cadeia de fornecimento waste-to-energy sob a ótica do empreendedorismo institucional? Para responder tal questionamento, o presente artigo tem por objetivo identificar as habilidades e estratégias empregadas por diferentes atores sociais na construção de uma cadeia de fornecimento waste-to-energy na perspectiva do empreendedorismo institucional.

Fundamentação Teórica

Cadeias de fornecimento waste-to-energy (WTE) oferecem um método de abordar simultaneamente os problemas de gerenciamento de resíduos, emissão de gases de efeito estufa e demanda de energia para o alcance de um sistema de economia circular (MAKARICHI; JUTIDAMRONGPHAN; TECHATO, 2018; PAN et al., 2015). Os empreendedores institucionais podem ser definidos como atores que possuem interesses em determinados campos emergentes e são capazes de mobilizar recursos suficientes para criar uma nova instituição ou transformar uma já existente (DIMAGGIO, 1988).

Metodologia

Este estudo é considerado de natureza qualitativa. Quanto aos fins, trata-se de uma pesquisa descritiva, pois expõe características do fenômeno pesquisado (VERGARA, 2009). Quanto aos meios, trata-se de uma pesquisa bibliográfica, documental e de campo. As unidades de análise deste estudo são os atores sociais envolvidos na construção de uma cadeia de fornecimento WTE no Aterro Sanitário Municipal Oeste de Caucaia – ASMOC, localizado no estado do Ceará. Os sujeitos da pesquisa foram 2 representantes do setor público e 3 representantes do setor privado, totalizando 5 atores entrevistados.

Análise dos Resultados

Os resultados desta pesquisa revelaram que os atores sociais envolvidos com a construção de uma cadeia WTE no aterro ASMOC se posicionaram favoravelmente à mudança proposta pelos empreendedores institucionais do caso. No que diz respeito à posição hierárquica dos atores no campo organizacional, evidenciou-se que os empreendedores institucionais protagonizaram a mudança como atores periféricos. Durante a construção da cadeia, observou-se o surgimento de uma série de barreiras em todo processo, as habilidades políticas, sociais e técnicas dos atores foram amplamente utilizadas, além de estratégias.

Conclusão

Para que o projeto desenvolvido pudesse ser aprovado pelas diversas instâncias, alguns fatores foram determinantes, tais como: o relacionamento prévio entre os atores do campo, a viabilidade econômica e operacional e o poder de decisão do governo estadual enquanto acionista da distribuidora de gás do estado, sendo considerando um ator-chave. A força política do governo do estado foi um diferencial para o sucesso da cadeia WTE, repercutindo no pioneirismo do caso no cenário nacional. Este estudo contribui para compreensão da atuação de empreendedores institucionais em episódios de mudança.

Referências Bibliográficas

ABRELPE (2019), BIYGAUTANE; NEESHAM; AL-YAHYA (2019), BORGES; SCHERER (2015), CICLOVIVO (2018), COLLIS; HUSSEY, (2005), CRESWELL (2010), DIMAGGIO (1988), EISENHARDT (1989), FLICK (2009), FONSECA (2002), GIL (2017), HARDY; JACOBUS (2014), JOLLY; SPODNIAK; RAVEN (2016), JOLLY (2017), MAGUIRE (2008), MAHZOUNI (2019), LI; FENG; JIANG (2006), MUTZ et al. (2017), PAN et al. (2015), SNIS (2019), VERGARA (2009), YIN (2015).

Palavras Chave

Empreendedorismo institucional, Waste-to-energy, Resíduos sólidos urbanos